

ATIVIDADES COMO BOLSISTA NO “CAMPO DA ANTROPOLOGIA NO CEARÁ”

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Thais da Silva Brauna, Alexandre Fleming Camara Vale

O Laboratório de Estudos da Oralidade (LEO) foi criado em 2001, sendo um espaço acadêmico transdisciplinar dedicado a aprofundar as reflexões acerca das transformações em curso nas experiências contemporâneas. Por meio de suas atividades acadêmicas incentiva a etnografia, a coleta de memórias, narrativas, performances e a produção de filmes etnográficos. □A pesquisa “O Campo da Antropologia no Ceará”, desenvolvida desde 2013 pelo orientador Prof. Dr. Alexandre Vale, coordenador do LEO, busca reunir uma coleta de narrativas acerca da memória da Antropologia Cearense, resgatando desde a história do Instituto de Antropologia do Ceará e suas contribuições para o campo até o atual momento, quando em 2017 é fundado o Mestrado Associado em Antropologia UFC/UNILAB. □Na pesquisa “O Campo da Antropologia no Ceará” realizei como bolsista atividades que passam pela organização e produção de materiais relacionados a memória da Antropologia Cearense, onde posso destacar a catalogação e organização do acervo de livros e revistas de Antropologia do Laboratório de Estudos da Oralidade, que vem sendo feita desde Junho/2017 quando iniciei as referidas atividades como bolsista, também a participação no evento de Abertura do Mestrado Associado em Antropologia UFC/UNILAB, que contou com exibição do curta-metragem: “Teresinha Alencar, Canoa Quebrada e o Instituto de Antropologia” (Dir. Alexandre Vale) e Aula Magna com Prof. Dr. João Pacheco. Além das já citadas, outras atividades realizadas são o estudo de bibliografia e formação em pesquisa etnográfica, tendo em vista contribuir com o projeto da pesquisa “O Campo da Antropologia no Ceará”, da qual sou bolsista através da Bolsa de Iniciação Acadêmica da Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis.

Palavras-chave: Antropologia. Ceará. LEO. Memória.